

Terça de Carnaval tem celebração histórica em BH com Palácio do Samba e Via das Artes

Qua 05 março

Belo Horizonte viveu uma terça-feira (4/3) apoteótica do Carnaval da Liberdade 2025, consolidando-se como uma das maiores festas populares do Brasil.

A cidade foi palco de uma programação intensa e diversa, marcada pela força do samba, pela efervescência da cultura urbana e pelo encontro de diferentes expressões artísticas.

Nesta quarta-feira (5/3), às 20h, o Carnaval da Liberdade encerra sua programação na capital com o concerto histórico e gratuito da [Filarmônica de Minas Gerais](#), sob a batuta do maestro associado José Soares, na Via das Artes Brasil, mais precisamente à Avenida Bernardo Monteiro, ao lado do Colégio Arnaldo.

O repertório da noite homenageia a música brasileira nas figuras de João Donato, Chiquinha Gonzaga, Luiz Gonzaga, Clube da Esquina, João Bosco, Paulinho da Viola, Noel Rosa, Adoniran Barbosa, Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

Terça carnavalesca

Na Via das Artes Amazonas, a festa seguiu vibrante, trazendo blocos como Funk You e Baianeiros, que animaram os foliões ao longo do dia. O espaço foi transformado em um grande palco audiovisual durante a noite com o Quarteirão Eletrônico.

O grande destaque da madrugada de terça-feira foi a Virada Eletrônica, que reuniu mais de 10 mil pessoas em um espetáculo de som e luz.

Enderson Lisboa Nadir, morador de Belo Horizonte, disse que o evento foi uma ótima opção para o horário. “Gostei muito da Virada Eletrônica, foi uma ótima opção para o horário, achei que atendeu diferentes públicos, de diferentes idades, com boas músicas e muita animação, valeu a pena”, comentou.

As avenidas dos Andradas e Brasil foram tomadas pela energia contagiante dos blocos Ordinários, Lavô Tá Novo, Fala Mal e Bartucada, que fizeram os foliões dançarem até os últimos momentos da festa.

O Quarteirão Eletrônico contou com performances de DJ Carlos Kroeff (Andradas) e DJ Valber (Brasil), com projeções imersivas dos VJs Céu Estrelado e Noite: Cores do Carnaval. A Trupe do Circo de Rua também marcou presença, proporcionando interações lúdicas e momentos de pura magia, reforçando a fusão entre arte e folia.

O Instituto Cultural Aurum é responsável pela produção artística do projeto Via das Artes, em

parceria com a [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e APPA – Cultura e Patrimônio.

Uma iniciativa do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), para promoção do Carnaval da Liberdade 2025, dentro do AMA – Ano Mineiro das Artes, programa da Secult.

Palácio do Samba

O Palácio do Samba foi o grande epicentro da tradição, reunindo mais de 14 mil pessoas nos dias de folia. Na terça-feira de carnaval, o evento começou alegrando os pequenos com o Sambinha da Liberdade, preparando o público para o espetáculo Circo Solo, que encantou a todos com uma fusão vibrante de música e artes circenses.

A noite chegou com a Roda de Samba das Mulheres, um encontro de grandes nomes do samba mineiro, como Tia Elza, Fabiana Lima, Heloísa Almeida e Ana Proença, destacando a ancestralidade feminina no samba.

O encerramento ficou por conta do Grande Show das Mulheres do Samba, trazendo ao palco ícones como Doris, Luciene Gomes, Eliete Ná, Cacá Monclair, Régia Lopes, Diza Franco, Conceição Oliveira e Cida Reis, que emocionaram o público com interpretações que celebraram a história e o futuro do samba mineiro.

Também da capital mineira, Maycon Roldão Davino, elogiou o trabalho de inclusão do Palácio do Samba, para além da boa música. “É um evento com músicas de alta qualidade, ambiente familiar, com inclusão, uma receptividade de todos com destaque para a inclusão de pessoas com problemas auditivos. Fiquei emocionado em ver a interação de uma das pessoas com a intérprete de libras”, disse.